

E o carro prossegue firme,  
Sem desvios, sem parar,  
Buscando os objetivos  
Que, por fim, deve alcançar.

Na Terra, também é assim:  
Nas sendas de redenção,  
Todo homem necessita  
Estímulo a propria ação.

No lar, como no trabalho,  
Desde o berço até a morte,  
A creatura precisa  
Aguilhões de toda sorte.

Muita gente fala deles  
Com desespéro e com asco;  
Mas, Jesus santificou-os  
No caminho de Damasco.

•

Obedece a Deus e passa,  
Vive sempre atento a isto:  
Todo aguilhão que te fere  
E' benção de Jesus Cristo.

### A DERRUBADA

Rangem troncos seculares  
Aos golpes do lenhador.  
E' o machado formidando  
No impulso renovador.

Toda a floresta se agita  
Em terríveis convulsões,  
Continua a derrubada  
Que precede as plantações.

Sól quente. Suor. Serviço.  
E as árvores vigorosas  
Estraçalham com fragor  
As frondes cariciosas.

Após o trabalho ingente,  
A invasão do fogaréu;  
Fumo espesso devorando  
A doce amplidão do céu.

Gritam aves assustadas,  
Sem ninho, sem paz, sem guia,  
E os animais inferiores  
Vão fugindo em correria.

A seguir vem a coivara  
Completando a grande prova,  
E' o termo da derrubada  
A favor da vida nova.

Somente aí são possíveis,  
Pasto verde e espiga loura,  
Pomares e semementeiras,  
Celeiro, casa e lavoura.

Já observaste que o homem,  
Ao longo de toda a estrada,  
Precisa tambem, por vezes,  
Das foices da derrubada?

E' a dor proveitosa e rude,  
Surgindo em golpes violentos,  
A fôrça que retifica  
A mata dos sentimentos.

\*  
Sem trabalho não teremos  
No caminho universal,  
Nem casa com Jesus Cristo,  
Nem pão espiritual.

### O BARRO E O OLEIRO

E' um exemplo de bondade  
O esfôrço nobre do oleiro,  
Cuja grande atividade  
Tem a base no lameiro.

Muitos sentem aversão  
Por sua tarefa hostil,  
Dedicada, dia e noite,  
Ao barro nojoso e vil.

Seu trabalho é quadro rude  
Que a lama invade e não poupa,  
E' barro, por toda parte  
No rosto, nas mãos, na roupa.

Seu serviço é tão ingrato  
Junto á massa indefinivel,  
Que a tarefa mais parece  
Um sofrimento invencivel.

Mas todo barro mais pobre  
Ao toque do seu amor,  
Fornece os vasos divinos  
De formosura e valor.